

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**USO DE FLUXOGRAMA COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORAR A
COMUNICAÇÃO ENTRE NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E
PRECEPTORES EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO DE NATAL- RN**

JULIANA ROQUE DE OLIVEIRA CARDOSO

NATAL/RN

2020

JULIANA ROQUE DE OLIVEIRA CARDOSO

**USO DE FLUXOGRAMA COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORAR A
COMUNICAÇÃO ENTRE NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E
PRECEPTORES EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO DE NATAL- RN**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Prof^a Dra. Rosires Magali Bezerra de Barros

Co-orientadora: Prof^a Dra. Cilene Nunes Dantas

NATAL/RN

2020

RESUMO

Introdução: O Hospital Pediátrico Maria Alice Fernandes é referência para ensino em pediatria no Rio Grande do Norte. Muitos enfermeiros que atuam nessa instituição queixam-se da ausência de informações à admissão de novos estudantes no setor de estágio, bem como da falta de comunicação do Núcleo de educação Permanente. **Objetivo:** Elaborar um Fluxograma Admissional Para Estudantes de Enfermagem. **Metodologia:** Para viabilizar uma melhoria na comunicação entre esses atores, elaborou-se como Plano de Preceptoría e construção. **Considerações finais:** Acredita-se que tal intervenção contribui para uma organização institucional e melhor receptividade à preceptoría em enfermagem. **Palavras-chave:** Preceptoría. Enfermagem. Educação em saúde.

1 INTRODUÇÃO

O Hospital Pediátrico Maria Alice Fernandes (HMAF) é uma Instituição Pública de Saúde (unidade de médio porte), vinculada ao Sistema Único de Saúde (SUS), e de referência em pediatria para o Estado do Rio Grande do Norte. Nesse contexto, trata-se de um local de extrema relevância para a formação de profissionais em saúde, considerando sua área de abrangência e sua inserção no SUS.

De forma rotineira, anualmente o HMAF recebe acadêmicos de instituições de ensino superior e estudantes de cursos técnicos para estagiarem nas mais variadas áreas disponíveis no local (enfermagem, medicina, fisioterapia, serviço social, farmácia).

Neste contexto, o profissional em saúde lotado nessa instituição, automaticamente desenvolve atividades de orientação e supervisão desses futuros profissionais que estão sendo formados. Sendo essas atribuições consideradas como atividades de Preceptoría em saúde.

De acordo com Autonomo et al., (2015, p.320) os documentos oficiais “não explicitam o que se entende por preceptor ou preceptoría, já que esta definição se dá conforme a necessidade de cada programa.”

Para que isso ocorra, se faz necessário que seja repassada de forma clara e precisa aos preceptores qual o objetivo esperado no que cerne à formação acadêmica dos graduandos/residentes /técnicos.

Com a finalidade de desempenhar de forma mais objetiva e clara o seu papel como preceptor, é primordial que esteja inserido em seu próprio campo de trabalho. De acordo com Ferreira et al., (2018, pág. 1658) isso “possibilita maior conhecimento da estrutura da unidade de saúde e facilita o relacionamento desta com outras instituições que prestam atendimento a sua clientela”

O Núcleo de Educação Permanente do Hospital Pediátrico Maria Alice Fernandes foi criado no ano de 2016. Responsabiliza-se por fazer contato com as instituições de ensino e por receber os estudantes das mais variadas áreas de formação em saúde, orientá-los e direcioná-los aos setores de estágio. No entanto, observou-se como queixa constante dos profissionais que atuam neste Hospital e conseqüentemente exercem a preceptoría em saúde, a ausência de informações quanto ao perfil dos estudantes, objetivos esperados e até mesmo informações simples sobre quando irão aparecer no campo de estágio.

A equipe de enfermagem do HMAF absorve a maior parte dos estagiários na instituição. Com exceção à UTI, os setores assistenciais não possuem enfermeiro diarista. O que existem são escalas mistas, com plantões de 12x36 horas ou 24x48 horas. Acredita-se que este seja mais um fator que dificulte a comunicação entre o Núcleo de Educação Permanente e enfermeiros preceptores.

Diante de tal problemática, surgiu o interesse em elaborar um **Fluxograma Admissional Para Estudantes de Enfermagem**, em parceria com o Núcleo de Educação Permanente do Maria Alice. Neste, iremos abordar o melhor fluxo a ser desenvolvido desde o contato da instituição de ensino com o NEP, à apresentação do estudante ao setor de estágio, bem como comunicação efetiva com preceptores envolvidos.

2 OBJETIVO

2.1 OBJETIVO GERAL:

Elaborar um **Fluxograma Admissional Para Estudantes de Enfermagem** do Hospital Pediátrico Maria Alice Fernandes, a fim de viabilizar uma melhoria de comunicação entre Núcleo de Educação Permanente da Instituição e Enfermeiros preceptores.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover um maior comprometimento dos profissionais da instituição com o processo de ensino-aprendizagem dos futuros colegas de profissão.
- Contribuir à Organização Institucional, promovendo comunicação mais efetiva entre NEP e Preceptores.
- Promover Admissão mais acolhedora e participativa aos novos estagiários.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um Projeto de Intervenção do tipo Plano de Preceptoria.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O plano será desenvolvido no Hospital Pediátrico Maria Alice Fernandes, instituição de referência em pediatria para todo o estado do Rio Grande do Norte, unidade de médio porte, situada no município de Natal/RN, vinculada ao Sistema Único de Saúde. Dispõe de 26 leitos de enfermaria de clínica médica, 24 leitos de enfermaria cirúrgica, centro cirúrgico (cirurgias gerais em pediatria), pronto socorro, unidade de dependentes de ventilação mecânica (6 leitos), 10 leitos de unidade de terapia intensiva. Atende são crianças e adolescentes entre zero e 14 anos 11 meses 29 dias.

Trata-se uma unidade de “porta referenciada”, onde as crianças a serem atendidas são encaminhadas de outra instituição de saúde.

Para seu funcionamento, possui os seguintes serviços de apoio: farmácia hospitalar, psicologia clínica, odontologia, serviço social, terapia ocupacional, fisioterapia, laboratório de análises clínicas, laboratório de microbiologia, agência transfusional, central de esterilização e material, Núcleo de Vigilância em Saúde, Núcleo de Educação Permanente em Saúde.

Durante a pandemia do Coronavírus, tornou-se a unidade de referência em pediatria do estado do RN para internamento de crianças acometidas pela doença.

Em virtude da abrangência de seus serviços prestados, este local tem sido local de grande procura para os mais variados cursos técnicos, de graduação e residências em saúde, tanto por parte da iniciativa pública quanto privada.

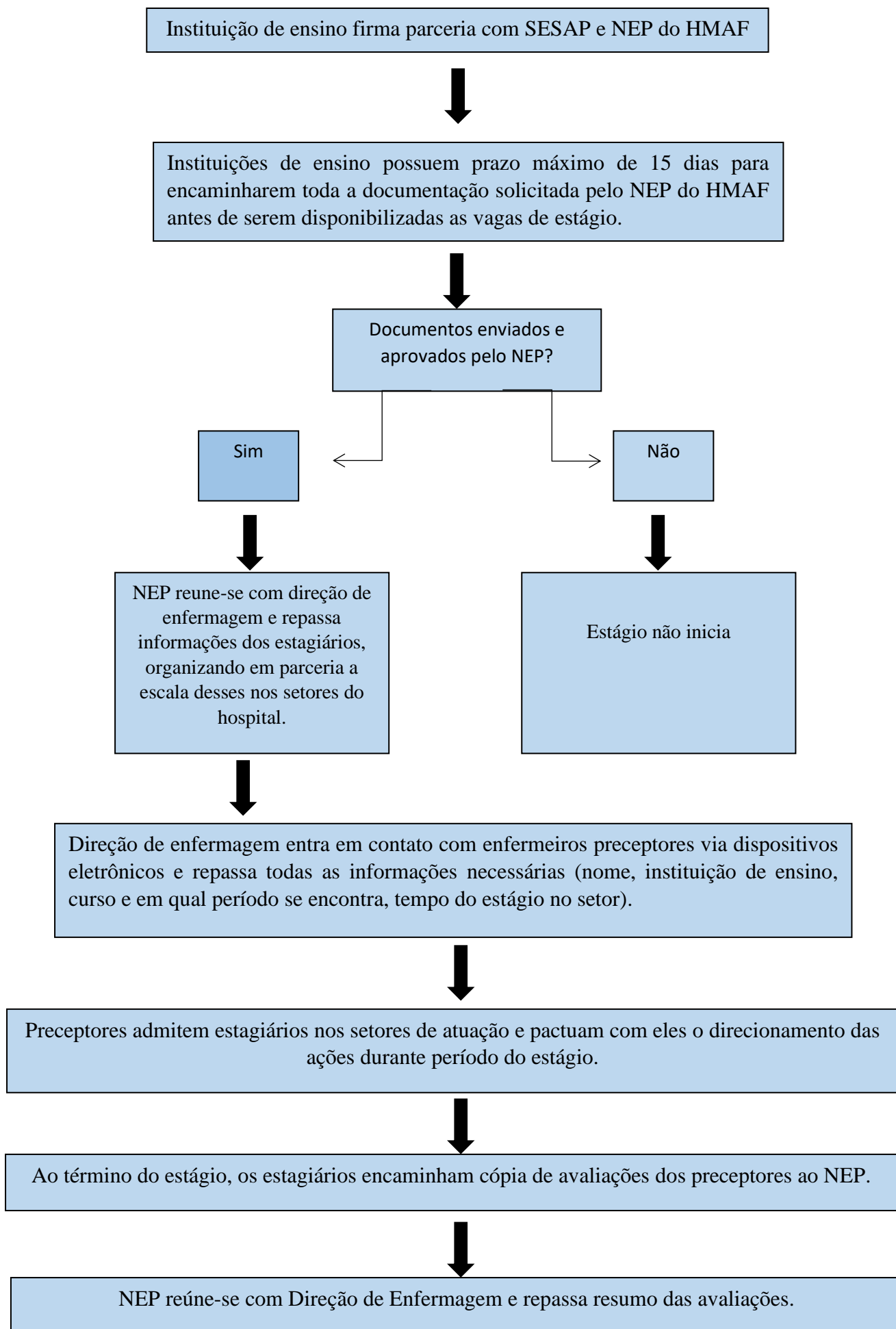
Considerando a viabilização desse fluxograma, acredita-se que o mesmo deverá ser apresentado e executado pelo Núcleo de Educação Permanente em parceria com a Direção de Enfermagem da instituição, tendo como público alvo os preceptores, instituições de ensino e estudantes/residentes envolvidos no processo.

3.2 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

Com a finalidade de melhorar a comunicação entre Núcleo de Educação Permanente, instituições de ensino da enfermagem e preceptores, elaborou-se como ferramenta um fluxograma para as admissões em campo de estágio. Este fluxograma será sugerido ao NEP

e à Direção de Enfermagem, aprimorado conforme necessidade e posteriormente deverá ser implementado na instituição. Segue sugestão do fluxograma:

Fluxograma Admissional Para Estudantes de Enfermagem



3.3 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Uma queixa geral relatada pelos preceptores é que os mesmos possuem dificuldade em orientar os estudantes durante o plantão, uma vez que precisam dar conta da própria demanda de trabalho. Outro fato a ser destacado é que nem todos os enfermeiros possuem o perfil para a docência e não são receptivos aos estudantes enquanto estão trabalhando durante o plantão.

No entanto, é importante ao desenvolvimento desse plano de preceptoria o fato de que todos os preceptores são profissionais que trabalham no hospital, o que facilita o acesso, abordagem e desenvolvimento do plano, bem como do acadêmico que ao estágio. Além disso, a Direção Geral e Direção de Enfermagem têm como perfil apoiar a formação e atualização profissional.

3.4 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Após a implantação do fluxograma proposto, deverá ocorrer uma avaliação dos seus benefícios e metodologia logo ao término da primeira turma de estudantes que for submetida ao mesmo. Os preceptores, a Direção de Enfermagem e o NEP deverão se reunir para avaliar o fluxograma e sugerir mudanças caso haja necessidade.

O fluxograma foi construído de forma simples e direta, com a finalidade de corresponder à principal queixa dos preceptores que é a falta de informação. Após a sua abordagem inicial, acredita-se já ser possível realizar uma avaliação da eficácia do fluxo, bem como organizá-lo de forma definitiva.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Hospital Pediátrico Maria Alice Fernandes (HMAF) é referência em pediatria para todo o estado do Rio Grande do Norte, tornando-se um importante campo de estágio para a formação de futuros profissionais na área da saúde, dentre estes os da enfermagem.

Dentre as competências profissionais do enfermeiro, destaca-se o ensino como uma delas e todos os enfermeiros que atuam nesta instituição hospitalar, inseridos no SUS, atuam automaticamente desenvolvendo essa competência das mais variadas formas possíveis, dentre elas a preceptoria em saúde.

Uma das principais queixas observadas entre os enfermeiros durante a atuação como preceptores foi a ausência completa de informações dos novos acadêmicos. Pois

rotineiramente se deparam com um “desconhecido” no seu setor de trabalho, sem saber qual o objetivo do mesmo ali, bem como seu período de estudo e instituição de ensino.

O setor responsável por viabilizar a entradas dos estudantes no ambiente hospitalar é o Núcleo de Educação Permanente (NEP). Com a finalidade de melhorar a comunicação entre NEP, Instituições de Ensino e preceptores, elaborou-se como estratégia a organização de um Fluxograma para a Admissão de Estudantes de enfermagem.

Acredita-se que dessa forma, será promovida uma melhor organização institucional, comprometimento dos profissionais que trabalham no HMAF e um melhor acolhimento aos estudantes.

REFERÊNCIAS

- MEDEIROS, Adriane Calveti de et al . Gestão participativa na educação permanente em saúde: olhar das enfermeiras. **Rev. bras. enferm.**, Brasília , v. 63, n. 1, p. 38-42, Feb. 2010 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000100007&lng=en&nrm=iso>. access on 13 June 2020. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672010000100007>.
- TRAJMAN, Anete et al . A preceptoria na rede básica da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro: opinião dos profissionais de Saúde. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro , v. 33, n. 1, p. 24-32, Mar. 2009 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022009000100004&lng=en&nrm=iso>. access on 13 June 2020. <https://doi.org/10.1590/S0100-55022009000100004>.
- FERREIRA, Francisco Das Chagas; DANTAS, Fernanda de Carvalho; VALENTE, Geilsa Soraia Cavalcanti. Nurses’ knowledge and competencies for preceptorship in the basic health unit. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília , v. 71, supl. 4, p. 1564-1571, 2018 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018001001564&lng=en&nrm=iso>. access on 13 June 2020. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0533>.
- LAVICH, Claudia Rosane Perico et al . Ações de educação permanente dos enfermeiros facilitadores de um núcleo de educação em enfermagem. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre , v. 38, n. 1, e62261, 2017 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472017000100403&lng=en&nrm=iso>. access on 13 June 2020. Epub Apr 20, 2017. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.01.62261>.
- CORREA, Guilherme Torres et al . Uma análise crítica do discurso de preceptores em processo de formação pedagógica. **Pro-Posições**, Campinas , v. 26, n. 3, p. 167-184, dez. 2015 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73072015000300167&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 06 dez. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/0103-7307201507808>.

LIVEIRA, Eliany Nazaré et al . Residência em saúde da família: a preceptoria de enfermagem lapidando seu objeto de trabalho. **Rev. bras. enferm.**, Brasília , v. 53, n. spe, p. 111-115, dez. 2000 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672000000700017&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 06 dez. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672000000700017>.

AUTONOMO, Francine Ramos de Oliveira Moura et al . A Preceptoria na Formação Médica e Multiprofissional com Ênfase na Atenção Primária – Análise das Publicações Brasileiras. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro , v. 39, n. 2, p. 316-327, June 2015 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022015000200316&lng=en&nrm=iso>. access on 17 Sept. 2020. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n2e02602014>.